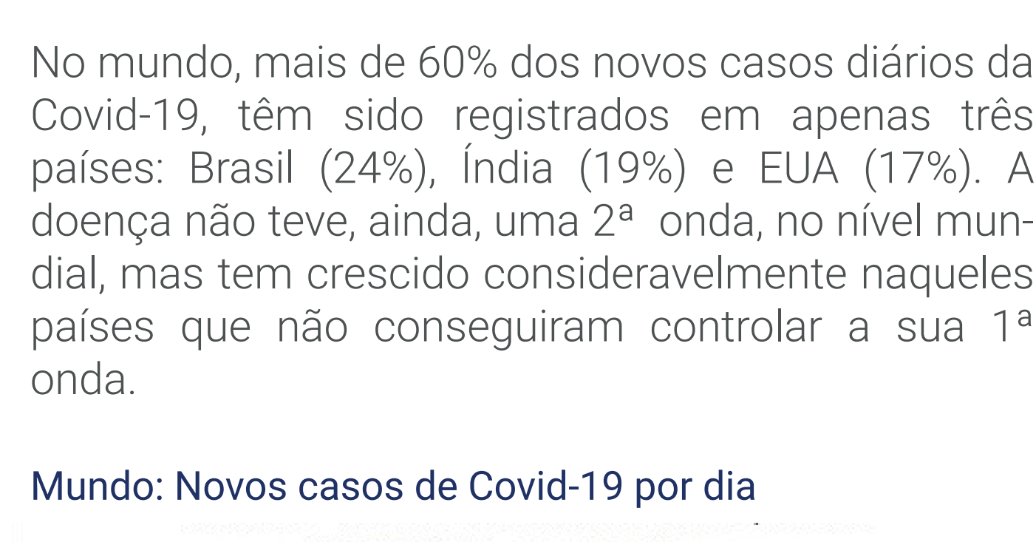
Boletim nº 23, 18 de agosto de 2020

Observatório Global

Evolução da Covid-19 até agosto/20

No mundo, mais de 60% dos novos casos diários da Covid-19, têm sido registrados em apenas três países: Brasil (24%), Índia (19%) e EUA (17%). A doença não teve, ainda, uma 2ª onda, no nível mundial, mas tem crescido consideravelmente naqueles países que não conseguiram controlar a sua 1ª onda.

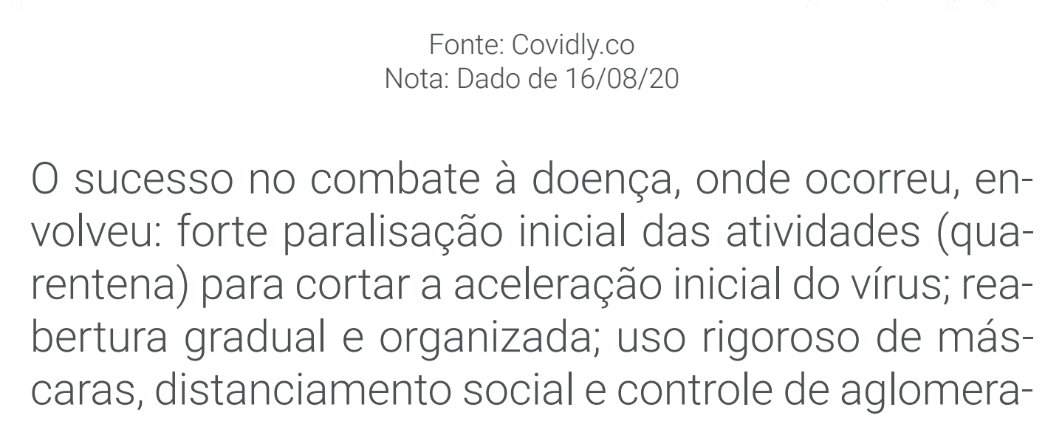
Mundo: Novos casos de Covid-19 por dia



Fonte: Covidly.co
Nota: Dado de 16/08/20

O sucesso no combate à doença, onde ocorreu, envolveu: forte paralisação inicial das atividades (quarentena) para cortar a aceleração inicial do vírus; reabertura gradual e organizada; uso rigoroso de máscaras, distanciamento social e controle de aglomerações. Países que seguiram com mais rigor estes protocolos da OMS reabriram a economia mais rápido.

Novos casos por dia no mundo e Média Móvel 7 dias



Fonte: WHO

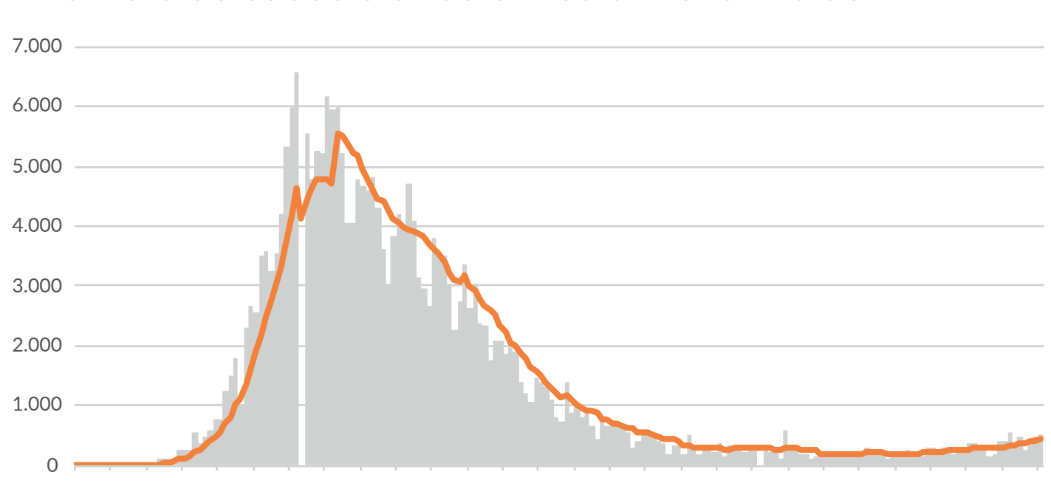
Abaixo, as experiências de quatro países que conseguiram controlar a doença e de outros quatro que não foram bem sucedidos, bem como os fatores contribuintes.

ANÁLISE POR PAÍS

PAÍSES QUE CONTROLARAM A DOENÇA

Itália

Número de casos diários e média móvel 7 dias

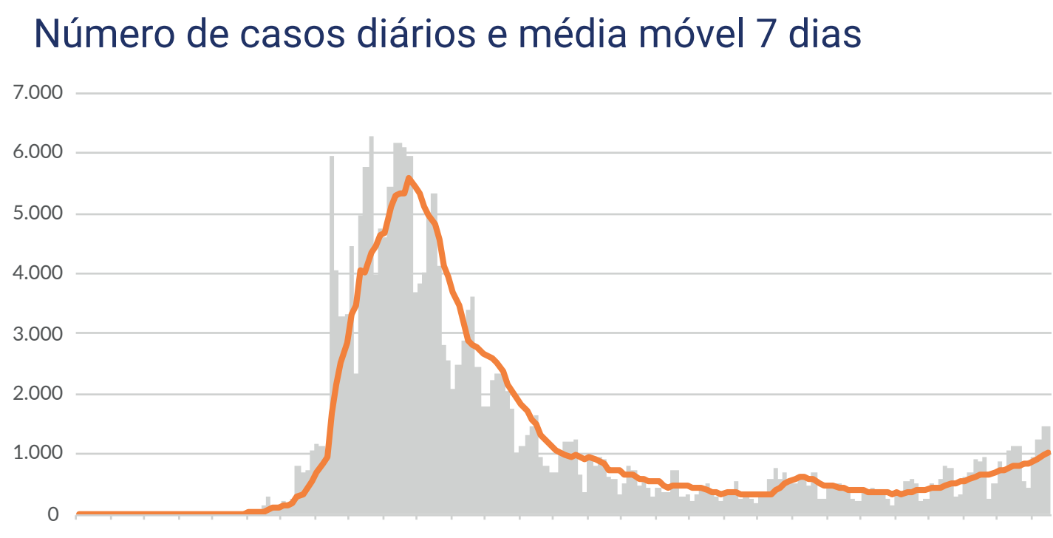


A reabertura (já 100% concluída) se deu de forma gradual e organizada, a partir de junho, após 10 semanas de confinamento. As medidas de distanciamento e o uso de máscaras continuam sendo obrigatórias e tem sido adotadas pela população, mas podem ser revistas, se os novos casos voltarem a crescer expressivamente. Além disso, as regiões possuem autonomia para liberar as atividades ou restringi-las.

Fonte: http://www.governo.it/

Alemanha

Número de casos diários e média móvel 7 dias

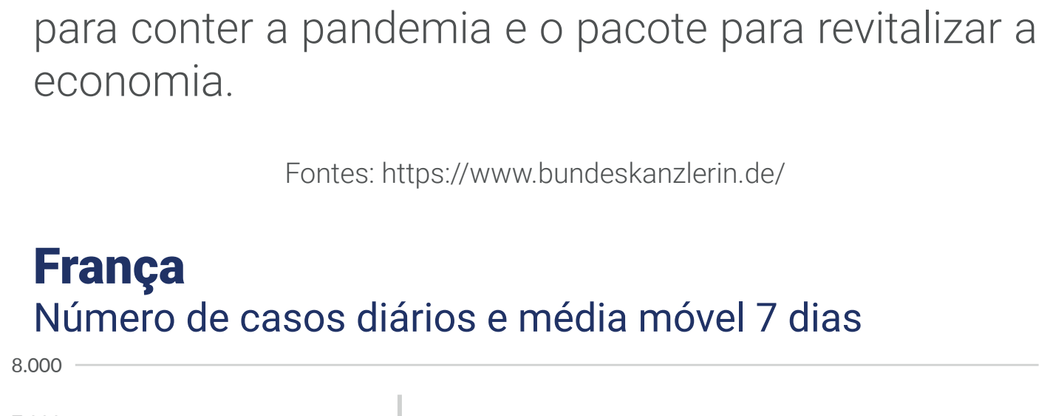


Em maio, o país iniciou seu plano de reabertura. Neste mês de agosto, o relaxamento está em ponto de atenção, com o retorno às aulas. Os governos (federal e estaduais) acordaram que os regulamentos que exigem o uso de máscara em espaços públicos, medidas de higiene e restrições de contato permanecem em vigor, sendo exigido o distanciamento físico de, no mínimo, 1,5 m. Em junho, a chanceler se reuniu presencialmente com os governos estaduais, pela primeira vez desde o início da pandemia, e as discussões se concentraram em ações adicionais para conter a pandemia e o pacote para revitalizar a economia.

Fontes: https://www.bundeskanzlerin.de/

França

Número de casos diários e média móvel 7 dias

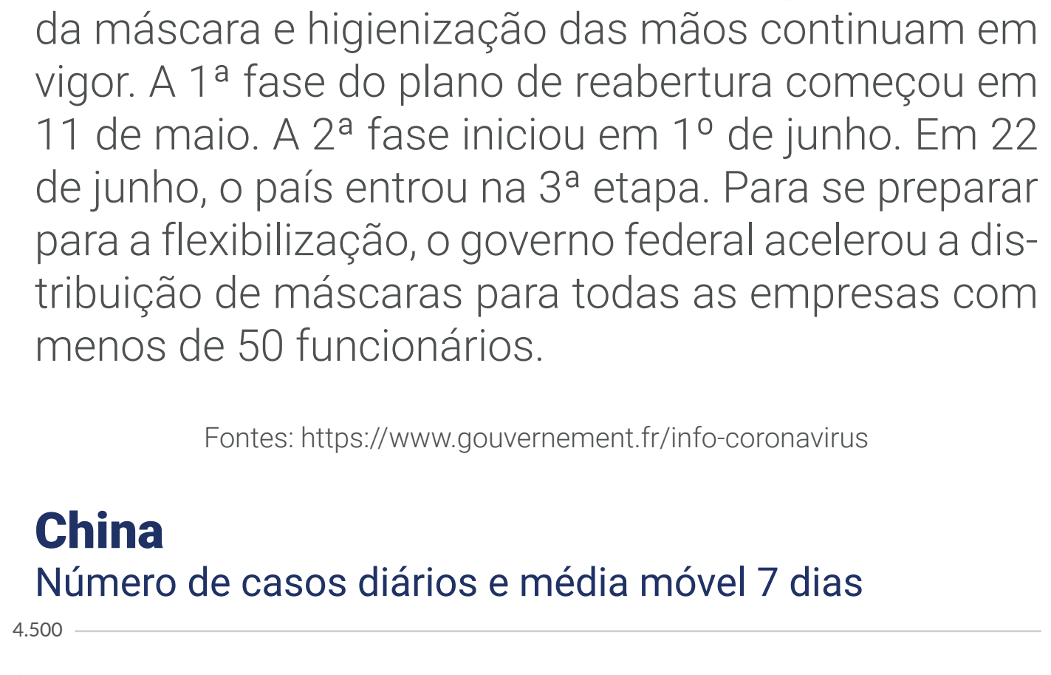


Em 28 de abril, foi anunciado o plano de reabertura, com a ideia de "reconstruir a vida" um passo de cada vez. As rigorosas medidas de confinamento mantiveram sob controle a Covid-19, mas não erradicaram a doença. No entanto, a situação melhorou e o governo aliviou as restrições a partir de 11 de maio. Medidas como distância de 1,5m entre as pessoas, uso da máscara e higienização das mãos continuam em vigor. A 1ª fase do plano de reabertura começou em 11 de maio. A 2ª fase iniciou em 1º de junho. Em 22 de junho, o país entrou na 3ª etapa. Para se preparar para a flexibilização, o governo federal acelerou a distribuição de máscaras para todas as empresas com menos de 50 funcionários.

Fontes: https://www.gouvernement.fr/info-coronavirus

China

Número de casos diários e média móvel 7 dias



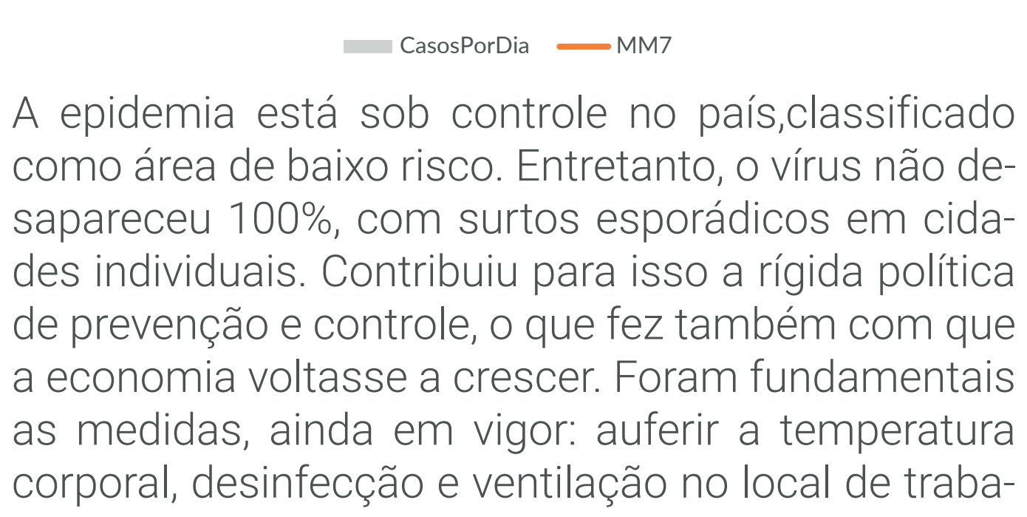
A epidemia está sob controle no país,classificado como área de baixo risco. Entretanto, o vírus não desapareceu 100%, com surtos esporádicos em cidades individuais. Contribuiu para isso a rígida política de prevenção e controle, o que fez também com que a economia voltasse a crescer. Foram fundamentais as medidas, ainda em vigor: auferir a temperatura corporal, desinfecção e ventilação no local de trabalho, uso de máscaras, lavagem das mãos, uso de suprimentos de desinfecção descartáveis, rigor na limpeza, minimizar as concentrações de pessoas.

Fontes: http://english.www.gov.cn/

PAÍSES QUE NÃO CONTROLARAM A DOENÇA

Estados Unidos

Número de casos diários e média móvel 7 dias

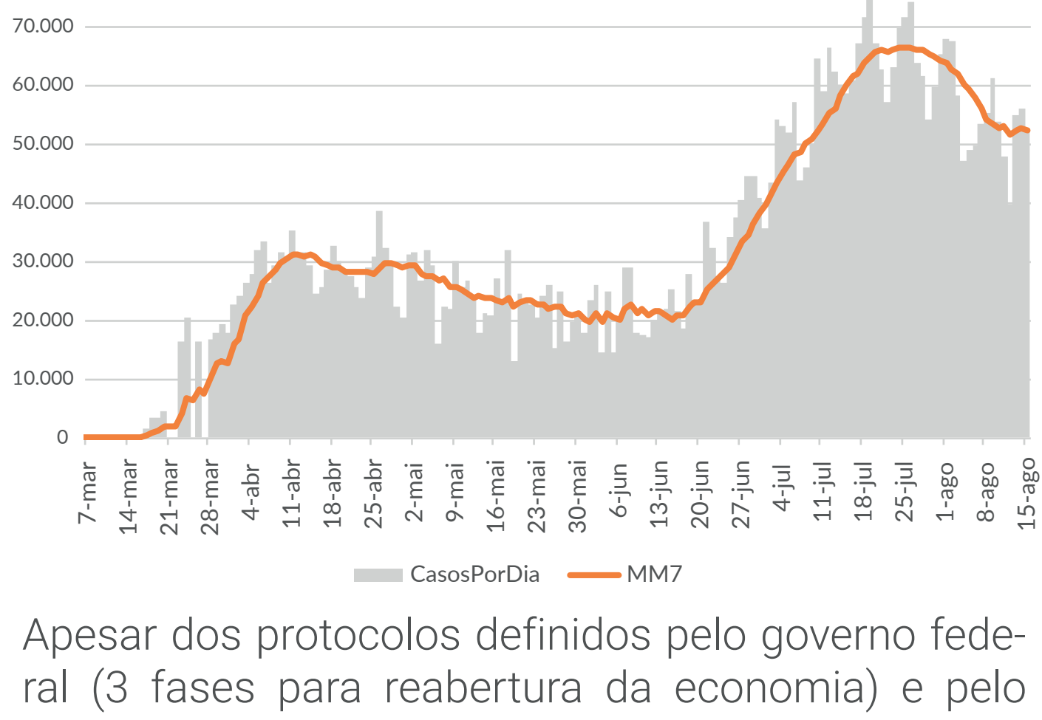


Apesar dos protocolos definidos pelo governo federal (3 fases para reabertura da economia) e pelo Centro de Controle de Doenças dos EUA – CDC (desinfecção de locais contaminados, proposta de distanciamento social etc), a adesão da população aos mesmos foi baixa. Além dos movimentos sociais e anti-racistas, que levaram milhares de pessoas às ruas, muitos estados reabriram as atividades de forma rápida e sem coordenação. As aglomerações foram somente parcialmente evitadas. Outro fator que contribuiu é a atitude parte da população, que acredita que as liberdades civis e pessoais se sobrepõe às coletivas, de distanciamento social.

Fontes: https://www.whitehouse.gov/openingamerica/

Brasil

Número de casos diários e média móvel 7 dias

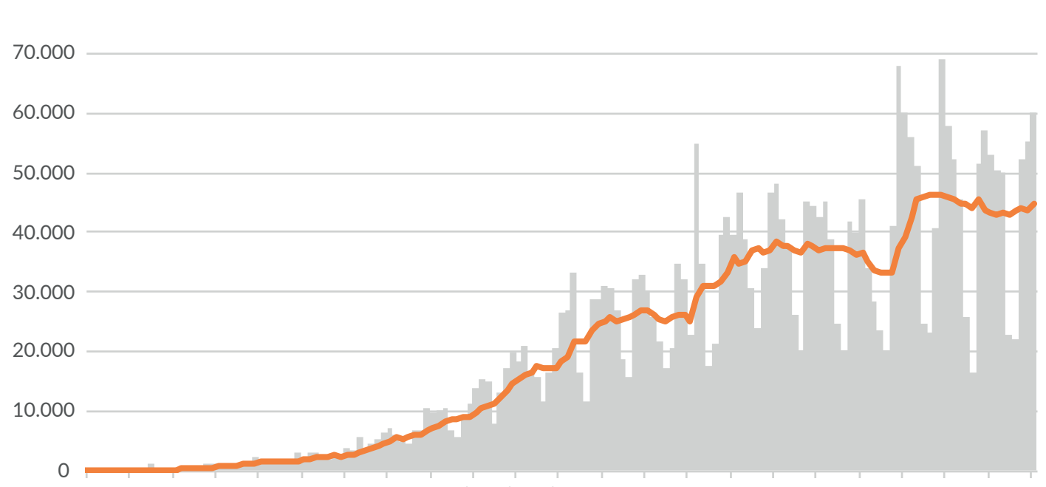


Dada sua dimensão continental (tal como no caso norte-americano), o país vive a epidemia em múltiplos estágios, de forma simultânea e em distintas regiões. A falta de uma maior coordenação entre as autoridades federais e estaduais também contribuiu para a situação atual. A adesão da população aos protocolos oficiais e às recomendações da OMS, para evitar a proliferação da Covid-19, também tem sido diferenciada, variando nas diversas regiões e estados.

Fonte: https://exame.com/ e https://www.uol.com.br

Índia

Número de casos diários e média móvel 7 dias

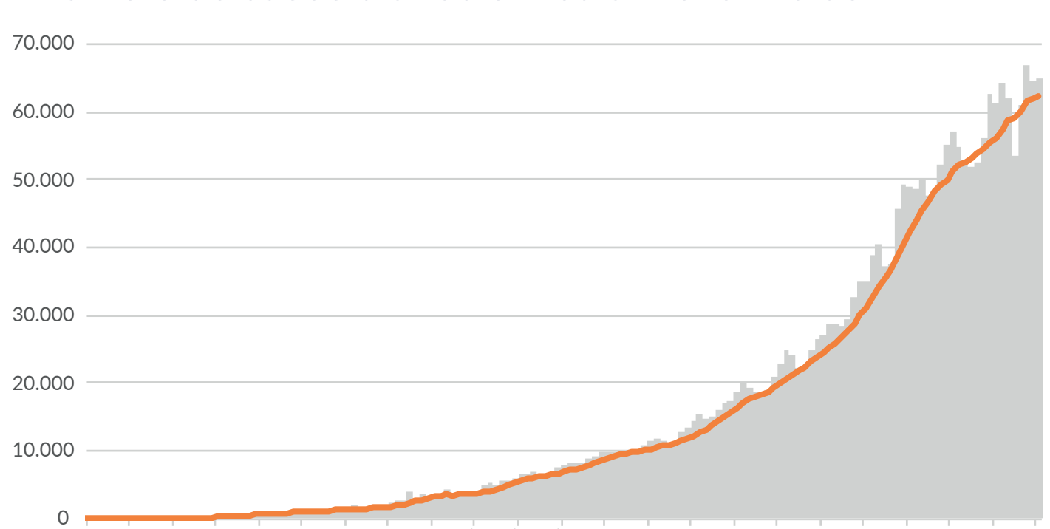


De 24 de março a 12 de junho, o governo promoveu fortes regras de restrição de movimentação de pessoas (*lockdown*). Isto contribuiu para o controle da doença no país, mantendo o número de mortes baixo. No entanto, após 12 de junho, com a reabertura, a doença voltou a disparar. A aplicação das normas de distanciamento social em um país tão populoso e com densas regiões metropolitanas tem dificultado a contenção da doença no país.

Fonte: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52921925

Rússia

Número de casos diários e média móvel 7 dias



Na Rússia, o confinamento foi encerrado no início de junho com a flexibilização em fases, começando com a liberação de acesso aos locais públicos e de lazer da cidade. Também foram autorizados os passeios por faixas de horário. Mesmo com o fim do confinamento, o governo russo alertou que as medidas sanitárias adotadas deveriam continuar em vigor. Porém, a cada vez mais baixa adesão da população às medidas de distanciamento e sanitárias (p.ex. como o uso de máscaras), tem levado à extensão do número de novos casos diários.

Fonte: https://exame.com/mundo

ASPECTOS MACROECONÔMICOS

Segundo o FMI, a Itália, mesmo sendo um dos países que conseguiu controlar a Covid-19, deverá registrar queda de 9,1% no PIB este ano, a maior dentre os países selecionados. Já o PIB chinês, deve registrar alta de 1,2%, em 2020, indo na contramão das outras nações. O Brasil, por sua vez, tende a experimentar o menor crescimento do PIB e a maior taxa de desemprego no ano que vem.

Projeções para o crescimento do PIB e Taxa de desemprego

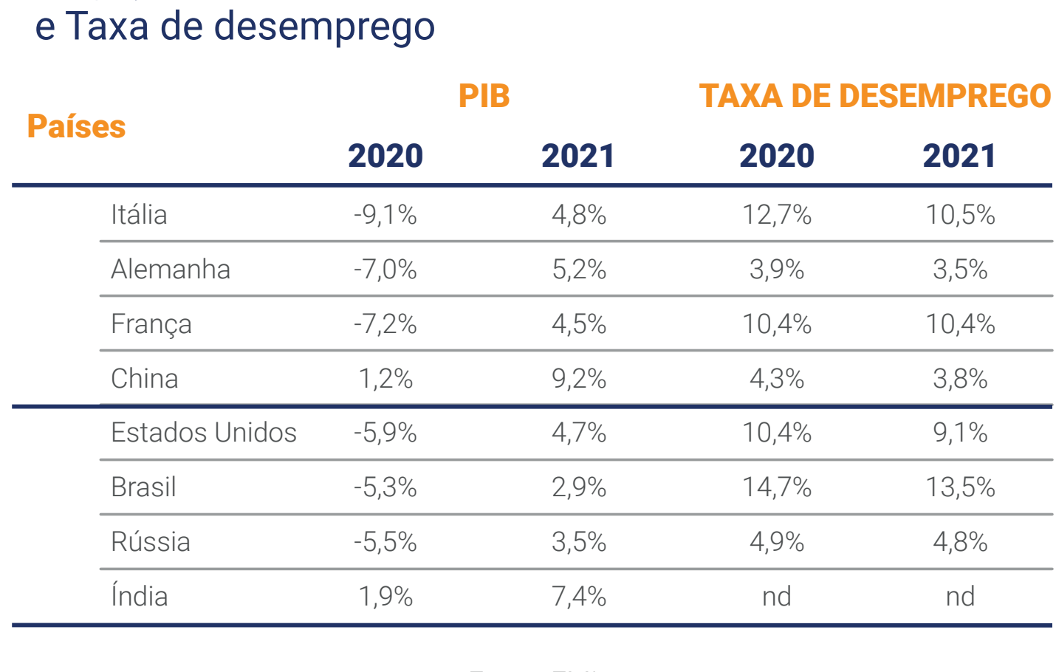
Países	PIB		TAXA DE DESEMPREGO	
	2020	2021	2020	2021
Itália	-9,1%	4,8%	12,7%	10,5%
Alemanha	-7,0%	5,2%	3,9%	3,5%
França	-7,2%	4,5%	10,4%	10,4%
China	1,2%	9,2%	4,3%	3,8%
Estados Unidos	-5,9%	4,7%	10,4%	9,1%
Brasil	-5,3%	2,9%	14,7%	13,5%
Rússia	-5,5%	3,5%	4,9%	4,8%
Índia	1,9%	7,4%	nd	nd

Fonte: FMI.
nd = não disponível

Não obstante as previsões do FMI, a economia brasileira continua dando sinais de recuperação. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR), considerado como uma "*proxy*" do PIB, registrou alta de 4,89% em junho sobre o mês anterior, saindo de 120,49 pontos (maio) para 126,38 pontos (junho), na série livre de influência sazonais. Foi a 2ª alta do indicador nesse período de pandemia. No comparativo com igual período de 2019, houve retração de 7,05%, na série sem ajustes sazonais.

A projeção do Banco Central é de que o país tenha uma retração de 6,2% este ano, maior do que a prevista pelos analistas do mercado financeiro para o PIB em 2020 (-5,52%), segundo o Boletim Focus de 14.08.2020.

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR)



Fonte: BACEN

CURIOSIDADES

10 atividades que podem te deixar mais exposto à Covid-19

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) norte-americano, algumas atividades podem aumentar o risco de exposição ao vírus. Ir a um parque, por exemplo, tem um risco baixo de contaminação, dado que nem todas as pessoas podem estar usando máscaras no local, o que aumenta exponencialmente o risco. Viajar de avião, contudo, é a atividade mais perigosa, seguida de ir a um bar e de cortar o cabelo. Confira a as 10 atividades mais arriscadas:

1. Viajar de avião
2. Ir a um bar
3. Cortar o cabelo
4. Comer dentro de um restaurante
5. Ver amigos em casa
6. Ir à academia
7. Fazer compras no mercado
8. Comer fora do restaurante
9. Ver amigos fora de casa
10. Ir a um parque

Fonte: https://exame.com/ciencia

OUTROS LINKS ÚTEIS

BBC	https://bbc.com
CDC	https://www.cdc.gov
Covidsim	https://covidsim.org
Covidly	https://covidly.com/
Elpais	https://brasil.elpais.com/
Exame	https://exame.com/
G1	https://g1.globo.com
Gazeta	https://www.agazeta.com.br/mundo
Midilibre	https://www.midilibre.fr
Ministério da Saúde	https://covid.saude.gov.br/ https://www.saude.gov.br/
Mohfw	https://www.mohfw.gov.in/
Mygov	https://www.mygov.in/covid-19
Nationalpost	https://nationalpost.com/
Notícias ao Minuto	https://www.noticiasaominuto.com
OMS	https://covid19.who.int/
Razões para acreditar	https://razoesparaacreditar.com
Renovamidia	https://renovamidia.com.br
Salute	http://www.salute.gov.it/
Sonoticaboa	www.sonoticiaboa.com.br
Solidarites	https://solidarites-sante.gouv.fr/
Tass	www.tass.com
The Conversation	https://theconversation.com/us
The Guardian	https://www.theguardian.com/
Valor Econômico	https://valor.globo.com/

O Observatório Global é um boletim dirigido aos colaboradores e parceiros do Sebrae, com o objetivo de avaliar a evolução da Covid-19 e seu impacto na economia mundial e nacional.

Produção: Unidades de Gestão Estratégica, de Assessoria Institucional, de Políticas Públicas e de Gestão de Marketing do Sebrae

Links para os
Boletins Observatório dos Pequenos Negócios

Atendimento: 0800 570 0800.
www.sebrae.com.br

Mais informações:
uge@sebrae.com.br
www.datasebrae.com.br